

**DISPONIBILIDADE DE PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO E ABUNDÂNCIA DE TRÊS ESPÉCIES DE CURIMATIDAE
NO RIO MADEIRA, BRASIL**

MELO-SILVA, Taís Melo da Silva¹; RÖPKE, Cristhiana Paula Röpke¹;

¹Universidade Federal de Rondônia - UNIR (taiismelo@yahoo.com.br)

A elevada biomassa de detritívoros em rios de água branca é sugerida como resultado da intensa produtividade primária perifítica e fitoplanctônica nas planícies alagáveis, o que indicaria uma relação direta entre a disponibilidade desta e a abundância das espécies de detritívoros. O rio Madeira representa um rio de água branca com canal encaixado no seu trecho alto (trecho de corredeiras) e planícies de inundação que surgem a partir do seu curso médio. Neste trecho *Potamorhina latior*, *Potamorhina altamazonica* e *Psectrogaster rutiloides* são os detritívoros mais abundantes e amplamente distribuídos, permitindo avaliar se a abundância dessas espécies está relacionada à disponibilidade de área inundável no rio Madeira. O estudo foi desenvolvido em 14 pontos amostrais entre Nova Mamoré (alto rio Madeira) e Humaitá (médio rio Madeira), em afluentes e lagos de meandro, representando sub-bacias diferentes. As coletas foram realizadas mensalmente entre abril/2009 e março/2010, com 13 redes de espera de 30 e 200 mm entre nós opostos armadas por 24 horas consecutivas. A planície de inundação de cada sub-bacia amostrada foi estimada em km² a partir de imagens de satélite. A relação entre abundância de indivíduos por espécie e disponibilidade de planície de inundação foi verificada por Regressão Linear Simples pelos valores absolutos de cada medida. A análise de conteúdo estomacal foi realizada para determinação da composição do detrito em cada área. Para *P. latior* e *P. altamazonica*, houve relação significativa entre a área de planície de inundação e abundância de indivíduos ($r_2= 0,689$, $p= 0,000$; $r_2= 0,527$, $p= 0,008$, respectivamente), para *P. rutiloides* não houve relação significativa, possivelmente pela captura ter se concentrado durante a migração reprodutiva e em um único ponto no baixo Madeira. As análises de conteúdo estomacal corroboram para a importância da planície de inundação na qualidade do detrito consumido, a dieta de *P. latior* foi representada 55,85% por perifiton e algas nas sub-bacias com maiores planícies de inundação, nas sub-bacias localizadas na área de corredeiras o item representou 23,14% da dieta. Para *P. altamazonica* o detrito consumido nas áreas de maior planície de inundação foi composto 62,79% por perifiton e algas, no trecho de corredeiras este item não fez parte da dieta. Nossos dados sugerem que para a bacia do rio Madeira a abundância de *P. latior* e *P. altamazonica* está relacionada à disponibilidade de áreas alagáveis onde a produtividade pode ser maior e proporcionar maior disponibilidade de alimento com melhor qualidade para sustentar essa ictiofauna.

Palavras-chave: detritívoros; produtividade; qualidade do detrito.

Fonte financiadora: Santo Antônio Energia S.A. (SAE).